



DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA ANÁLISE COM INDICADORES MULTIDIMENSIONAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2010

1 Questões teóricas e metodológicas do desenvolvimento

RESUMO

O artigo analisa a especialização e a heterogeneidade do território fluminense na perspectiva do desenvolvimento regional incluyente e sustentável, na qual além da perspectiva econômica, oriunda de teorias clássicas, são enfatizados indicadores sociais e ambientais. A pesquisa é de natureza aplicada e exploratória. A parte empírica se propõe a realizar uma comparação entre os 92 municípios do estado a partir do *ranking* dos indicadores nas três dimensões e suas combinações possíveis no ano de 2010. A hipótese empírica é que nem sempre as regiões com melhores indicadores econômicos são aquelas em que o desempenho das demais variáveis acompanham a sua posição de liderança neste quesito, sugerindo que a visão clássica de desenvolvimento, baseada em indicadores de renda e emprego, mesmo quando ampliado para saúde e educação, é insuficiente para caracterizar um quadro de qualidade de vida e bem-estar das populações.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é adaptada do estudo de Costa e Favareto (2023) sobre o desenvolvimento do estado de São Paulo, aplicada aos municípios do estado do Rio de Janeiro (ERJ). Como não há um indicador síntese para o ERJ tal qual o Índice Paulista de Responsabilidade Social, o presente estudo utiliza o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Além do IFDM, propõe-se alguns ajustes para expressar aspectos ausentes da renda e da saúde, bem como incluir indicadores ambientais (Quadro 1).



Quadro 1 – Indicadores, variáveis e ajustes propostos

	IFDM: Indicador 1	Ajustes
Econômica	Geração de emprego formal; Taxa de formalização do mercado de trabalho; Geração de renda; Massa salarial no mercado de trabalho formal; Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal	Indicador 2: Índice de Gini de renda domiciliar per capita Indicador 3: Percentual de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família em relação ao total de domicílios por município
Saúde	Proporção de atendimento adequado de pré-natal Óbitos por causas mal definidas Óbitos infantis por causas evitáveis Internação sensível à atenção básica	Indicador 2: Percentual de domicílios particulares permanentes com características do entorno inadequada sobre o total de domicílios particulares permanentes Indicador 3: Proporção da população declarada de raça preta, parda ou indígena residindo em ambiente com esgoto a céu aberto
Educação	Atendimento à educação infantil; Abandono no ensino fundamental; Distorção idade série no ensino fundamental; docentes com ensino superior no ensino fundamental; média de horas-aula diárias no ensino fundamental; Resultado do IDEB no ensino fundamental	Não há
Ambiental	Não há	Indicador 1: Uso de agrotóxico na agricultura Indicador 2: Número de domicílios atendidos pela rede geral de esgoto ou pluvial ou fossa séptica Indicador 3: Emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE

Fonte: Elaboração própria.

As fontes de dados são o IFDM (2014), ano base 2010, o Censo IBGE de 2010¹, entre outros. Após o levantamento dos dados por município, foi feito um ranqueamento de cada um dos indicadores descritos no Quadro 1. Em seguida, construiu-se mapas para cada indicador, levando-se em conta a posição no *ranking* entre os 92 municípios do ERJ, os classificando em três categorias de desempenho arbitrariamente propostas: “superior” (até a posição 30, cor verde), “intermediário” (da posição 31 a 61, cor amarela) e “inferior” (da posição 62 a 92, cor vermelha). Por fim, foram elaborados mapas-síntese de cada dimensão, que combinam os vários indicadores da seguinte forma: considerou-se

¹ Optou-se por utilizar os dados de 2010, uma vez que os dados do Censo 2022 ainda não foram publicados por completo.

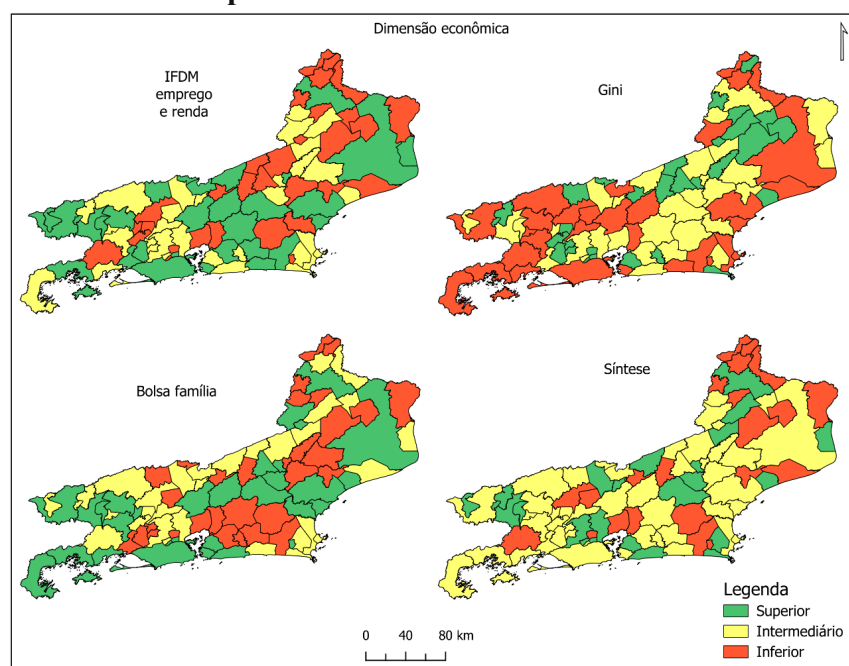


como desempenho “superior” os municípios sem nenhum indicador inferior; como desempenho “intermediário”, os municípios com um indicador inferior; como desempenho “inferior”, os municípios com dois ou três indicadores inferiores. Considerando-se que desde os anos 2000 a dinâmica econômica do ERJ se deslocou da metrópole para a região Norte Fluminense, que tem os municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé como os dois mais importantes da região, o foco deste resumo expandido está nestes dois municípios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos resultados da dimensão econômica (Figura 1), o IFDM mostra que Campos e Macaé apresentam desempenho superior, mas ao se incluir o Índice de Gini domiciliar fica claro que o dinamismo econômico não acompanhou a distribuição de riqueza, pois ambos apresentam desempenho inferior. Campos e Macaé apresentam baixo percentual de pessoas cadastradas no Bolsa Família.

Figura 1 – Rio de Janeiro: mapas dos três indicadores e da síntese da dimensão econômica

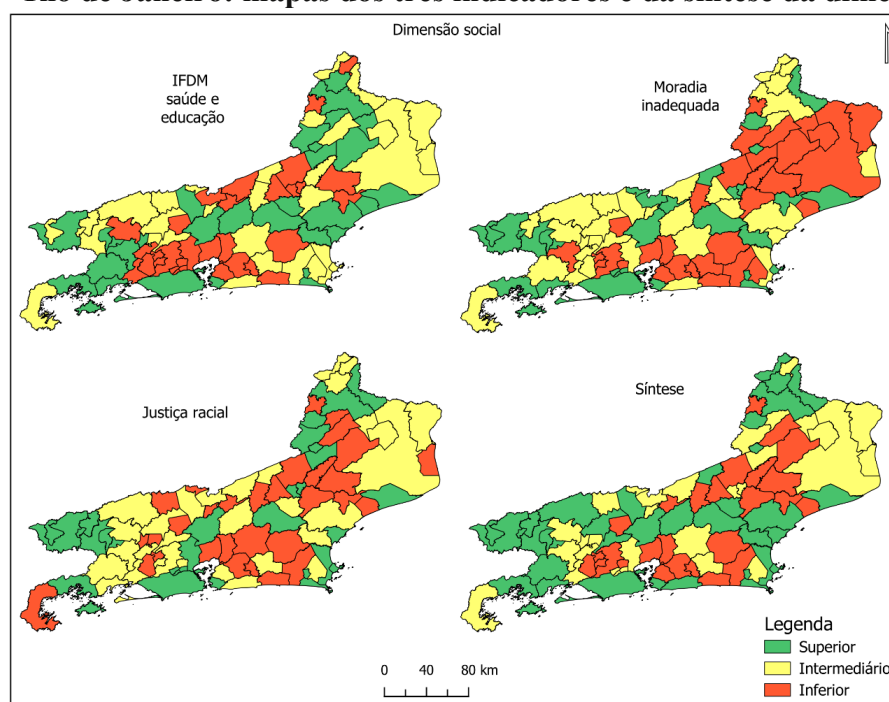


Fonte: Elaboração própria.



A Figura 2, mostra que Campos teve desempenho intermediário nos índices de saúde e educação, enquanto Macaé, desempenho superior. A inserção do indicador moradia inadequada é intermediária para ambos os municípios. O indicador justiça racial mostra que ambas as cidades apresentam condições intermediárias.

Figura 2 – Rio de Janeiro: mapas dos três indicadores e da síntese da dimensão social

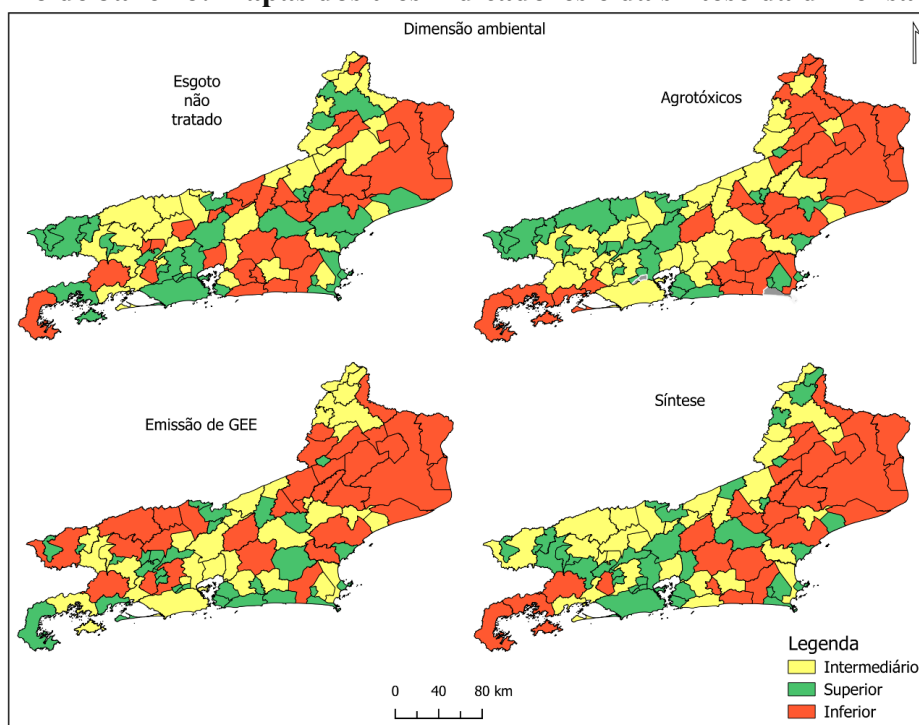


Fonte: Elaboração própria.

A Figura 3 mostra que apenas o indicador de esgoto não tratado, mostrou um desempenho superior para Macaé, indicando que o acesso às condições sanitárias é superior neste município. O uso de agrotóxicos e a emissão de GEE apresentaram desempenho inferior em Campos e Macaé.



Figura 3: Rio de Janeiro: mapas dos três indicadores e da síntese da dimensão ambiental



Fonte: Elaboração própria.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O artigo se relaciona com a Sessão Temática 1 uma vez que adota uma perspectiva alternativa às visões tradicionais e contemporâneas de desenvolvimento embasada em visões teóricas seminais de, por exemplo, Amartya Sen, Celso Furtado e Georgescu-Roegen que visam alargar o conceito de desenvolvimento para além da dimensão econômica, bem como usa indicadores que captam melhor o bem-estar e a qualidade de vida na aplicação para o caso do ERJ.

REFÊRENCIAS.

COSTA, R. G.; FAVARETO, A. Desenvolvimento regional revisitado: uma análise de indicadores econômicos, sociais e ambientais no estado de São Paulo no início do século XXI. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 25, e202325, 2023.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**, 2010. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifdm/downloads/>. Acesso em 27 fev. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial> Acesso em 27 fev. 2024.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Beneficiários do Bolsa Família**, 2010. Disponível em: [https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q\[\]=r6BzaZatfbBtxKW25rV%2Ffmdh-hJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KlmON12ycbZLR6sGVqKeXn%2BeYr6%2Bqlrr-QpqWjLMnusm%2BwuqqftHTBwKySkpym36pWvLGDanV6ZZntqMGvo4y5xqHJs5TP5K6qob-Godd%2BaucGcaMvTqM94btHtwpl3g6iv5lyshG1jkJNjybGi0dy5k56%2Bn3XfmrnB-nGjL06jPeG7R7cKZd4Oor%2BZcrIRtY5CTY8mxotHcuZOe-vqN135q5wZxoy9Ooz3hu0e3CmXeDqK%2FmXKyEbWOOqk2PJsaLR3LmTnr6cdd%2BaucG-caMvTqM94btHtwpl3g6iv5lyshG1jkJNjybGi0dy5k567pXXfmrnB-nGjL06jPeG7R7cKZd4Oor%2Ba1ob2rjsOBl89ddcLpspr%2F9Zij6KxtkPrOysqW2bBWser-BlahomZ%2BZe7K8nJMaDpbTrKZ90a6mpQvWsN6iwHGLnMvCn4qhmH29sqKhryjn3KK8wVe-DuNOcLd6pwuTAVLKxo53upa6ypqB3wqKKh6LT4LpUZIqLhKJcob2rjsOBl89ddcL-pspr%2F9Zij6KxtkJifwCTU4KKc0JvDnaqrqqbanbzBV%2FD3gYHfsaXG9W1cfp6DY5yN-vMKYmXfFmIp%2FmMvgs%2Ffpq56p7Fmjr6mWGgKpz6amffG2op%2B9oZvd-qMBu%2Bs13qJjdsZTL77JUZIqLgaJcob2rjsOBl89ddcLpspr%2F9Zij6Kxtvpi-fuIGG362Yz9wQ2%2F%2FrpFrdmm2Tr6HJxqDLXYPM3b%2BZtqlVYruMnXez-nZLdr%2BZvY42uemRtdWVrzWl9iGddkZFjxHg%3D](https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q[]=r6BzaZatfbBtxKW25rV%2Ffmdh-hJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KlmON12ycbZLR6sGVqKeXn%2BeYr6%2Bqlrr-QpqWjLMnusm%2BwuqqftHTBwKySkpym36pWvLGDanV6ZZntqMGvo4y5xqHJs5TP5K6qob-Godd%2BaucGcaMvTqM94btHtwpl3g6iv5lyshG1jkJNjybGi0dy5k56%2Bn3XfmrnB-nGjL06jPeG7R7cKZd4Oor%2BZcrIRtY5CTY8mxotHcuZOe-vqN135q5wZxoy9Ooz3hu0e3CmXeDqK%2FmXKyEbWOOqk2PJsaLR3LmTnr6cdd%2BaucG-caMvTqM94btHtwpl3g6iv5lyshG1jkJNjybGi0dy5k567pXXfmrnB-nGjL06jPeG7R7cKZd4Oor%2Ba1ob2rjsOBl89ddcLpspr%2F9Zij6KxtkPrOysqW2bBWser-BlahomZ%2BZe7K8nJMaDpbTrKZ90a6mpQvWsN6iwHGLnMvCn4qhmH29sqKhryjn3KK8wVe-DuNOcLd6pwuTAVLKxo53upa6ypqB3wqKKh6LT4LpUZIqLhKJcob2rjsOBl89ddcL-pspr%2F9Zij6KxtkJifwCTU4KKc0JvDnaqrqqbanbzBV%2FD3gYHfsaXG9W1cfp6DY5yN-vMKYmXfFmIp%2FmMvgs%2Ffpq56p7Fmjr6mWGgKpz6amffG2op%2B9oZvd-qMBu%2Bs13qJjdsZTL77JUZIqLgaJcob2rjsOBl89ddcLpspr%2F9Zij6Kxtvpi-fuIGG362Yz9wQ2%2F%2FrpFrdmm2Tr6HJxqDLXYPM3b%2BZtqlVYruMnXez-nZLdr%2BZvY42uemRtdWVrzWl9iGddkZFjxHg%3D) Acesso em 27 fev. 2024.

SISTEMA DE ESTIMATIVA DE EMISSÃO DE GASES. **Gases do Efeito Estufa**, 2010. Disponível em: https://plataforma.seeg.eco.br/?_gl=1*1u6993d*_ga*MTgxNDQxNDU0Mi4xNzA4Mzkx-NTE2*_ga_XZWSWEJDWQ*MTcwODM5MTUxNS4xLjAuMTcwODM5MTUxNS4wLjAuMA. Acesso em 27 fev. 2024.

SILVA, F. F.; HASENCLEVER, L.; MATIAS, I; FAURE, Y. A relação entre crescimento econômico e desenvolvimento humano dos municípios do estado do Rio de Janeiro, 2010. **Cadernos do Desenvolvimento Fluminense**, n.21, jul-dez, p. 83-108, 2021.

TABNET. **Índice de Gini**, 2010. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/gi-nirj.def>. Acesso em 27 fev. 2024.